



MEMÓRIAS SELETIVAS NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS COM BASE NA PERSPECTIVA DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA EAD

Fernando Icaro Jorge Cunha, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Débora Velasque de Souza, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Luis Roberval Bortoluzzi Castro, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Marluce Tuparai Wagner, tutora, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Geovana da Cruz Pereira, tutora, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Ailton Jesus Dinardi, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

fernandocunha.aluno@unipampa.edu.br

A postura do professor, a metodologia e a empatia em sala de aula, podem caracterizar, ou não, sentimentos e inspirações nos alunos. O Ensino Médio por sua vez, remete a diversas perspectivas que podem influenciar até mesmo, a escolha de um curso em nível superior, através das experiências obtidas com um rendimento de determinada disciplina ou a admiração pela didática de determinado(a) professor(a). Diante do exposto, podemos refletir sobre qual ou quais memórias os alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza EaD, trazem com relação às disciplinas Biologia, Química e Física do Ensino Médio? Ou seja, visa refletir sobre as lembranças apresentadas pelos discentes sobre as aulas de Ciências da Natureza do Ensino Médio. Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso e seu desenvolvimento ocorreu a partir da questão “[...] *quais são as lembranças (positivas e/ou negativas) que está mais presente em sua memória, quando se lembra das aulas de Biologia, Física e Química?*” feita aos discentes, na componente curricular Introdução à Ciências da Natureza. Das respostas, foram separadas, ao acaso, 20% do total, que foram analisadas e categorizadas em “*lembranças positivas e negativas*”, ou seja, quais lembranças os discentes guardam das aulas de Biologia, Física e Química? Podemos inferir que tanto as lembranças positivas como as negativas podem servir de ferramentas para se refletir o processo de ensino e aprendizagem e como ponto de partida para se discutir o processo de formação docente. Como exemplos de lembranças positivas pode-se registrar: *Ele tinha domínio da turma e conseguia me encantar com todas as fórmulas e conceitos [...].* Das lembranças negativas: *Aulas baseadas apenas em livros didáticos. O professor era o detentor do conhecimento e os alunos meros receptores[...].* Porém, o que mais chamou a atenção foram as respostas: “*Não lembro!*”, ou seja, o(a) aluno(a) deixou o ensino médio e adentrou a um curso de licenciatura em Ciências da Natureza, e por algum motivo, não se lembra, ou prefere se calar diante deste

questionamento. O tema demonstra-se pertinente em um processo de formação docente e precisa ser melhor investigado. Os cursos de licenciaturas precisam olhar para essas fragilidades do processo de formação, pois muitas vezes a retenção e a evasão residem nestas lacunas apresentadas pelos alunos e que não são levadas em consideração no planejamento curricular.

Agradecimentos: Agradecemos com muita excelência a UNIPAMPA/UAB pela oportunidade.

Palavras-chave: Memórias. Experiências. Ensino Médio.

